

CAMACHA

A FREGUESIA DA CAMACHA É UMA DAS LOCALIDADES MAIS PITORESCAS DA ILHA DA MADEIRA, CÉLEBRE PELO SEU ARTESANATO EM VIME, PELA SUA GASTRONOMIA, PELO SEU PATRIMÓNIO NATURAL E IMATERIAL. VISITÁ-LA PERMITE EXPLORAR VÁRIAS DIMENSÕES DESTA PAISAGEM TÃO MADEIRENSE, ONDE RURAL E URBANO SÃO TÃO PRÓXIMOS.

1 Levada dos Tornos

Com início na Camacha e terminando no concelho vizinho (Funchal), a levada dos Tornos assume uma extensão de cerca de 16 km, e é considerada uma das maiores levadas da ilha da Madeira, assumindo um papel muito importante no fornecimento de água para a produção agrícola. O percurso é rico em maravilhosas paisagens, complementadas por algumas espécies de fauna e flora endémicas da ilha da Madeira, como é o caso do Bis Bis (*Regulus madeirensis*) e dos sobreiros.

2 Vilhoa da Camacha

As vilhoas vestiam saias compridas, de uma só cor ou listadas, num tecido de linho e lã, camisa de linho, corpete bordado e capa inteira ou meia, sobre os ombros até à cintura. Comum aos dois sexos era o uso das botas chãs e a carapuça, um curioso pequeno barrete azul escuro, com uma ponta em forma de funil invertido, de origem imprecisa, que rematava este traje tradicional.

3 Mercadinho da Camacha

Inaugurado em 2018 no Largo da Achada, o novo mercado da freguesia alberga 13 espaços destinados à venda e promoção de produtos tradicionais e regionais. Para além de produtos agrícolas, o Mercadinho da Camacha disponibiliza um vasto leque de produtos artesanais, não só no seu estilo tradicional como também contemporâneo.

1 Obra de Vimes

Em finais do século XIX e inícios do século XX, a obra de vimes assumiu um papel muito importante na economia da Região, sendo o segundo produto (atrás do açúcar) mais exportado para diversos destinos, como os Estados Unidos da América, África do Sul e Itália. Na Camacha podemos ainda hoje encontrar pequenas unidades de produção e venda de artefactos em vime, desde cestos e outros pequenos objetos para o lar, mobiliário diverso como cadeiras e mesas, bem como artigos de decoração.

1 Igreja Matriz da Camacha

Dedicada a São Lourenço, a igreja matriz da Camacha foi construída no final do século XVIII, seguindo uma linguagem arquitetónica tardo-maneirista. O seu interior possui retábulos tardo-barrocos e neoclássicos em talha dourada e branca e várias paredes revestidas por azulejos neo mouriscos e românticos, azuis e brancos. Foi recuperada em finais de 2018 e tem a particularidade de possuir o último retábulo neobarroco da ilha, localizado na Capela do Rosário de Fátima, já dos inícios do séc. XX, que nunca foi concluído.

1 Largo da Achada

1 Monumento ao Futebol

As freguesias da Camacha e de Santo António da Serra eram os locais predilectos das famílias inglesas residentes na Madeira para construir as suas quintas de verão, talvez pelo clima mais fresco da serra que lhes lembrava a sua terra natal. Por sua influência, juntou-se um grupo de indivíduos no Largo da Achada e realizou-se, então, aquela que foi a primeira partida de futebol em Portugal, em 1875, cujo monumento do escultor madeirense Amândio de Sousa faz referência.

CANIÇO

O CANIÇO É UMA FREGUESIA DE GRANDES CONTRASTES, COM UM CENTRO URBANO DENSAMENTE POVOADO, POÇOS DE CULTIVO DA TRADICIONAL CEBOLA, LEVADAS E RIBEIRAS, QUE SE ESTENDE DESDE A SERRA ATÉ AO MAR.

1 Cristo Rei

Localizada no Garajau, a estátua do Cristo Rei, com cerca de 14 metros de altura, foi encomendada pelo Conselheiro Aires de Ornelas, executada em betão pelos escultores franceses Pierre Charles Lenoir e Georges Serraz e inaugurada a 30 de outubro de 1927, sendo o primeiro monumento "Cristo Rei" a ser construído no mundo, anterior ao Cristo Rei de Almada, localizado junto ao Rio Tejo, ou até ao tão conhecido Cristo Rei do Rio de Janeiro, Brasil.

2 Relógio de Água

Junto ao Moinho da Azenha, no tardo da Farmácia do Caniço, existe um Relógio de Água, raro exemplar nos dias de hoje, testemunho da importância primordial da água, que fazia a divisão e controlo do tempo em que estava disponível para ser distribuída para o respectivo moinho e terrenos agrícolas. Este Relógio de Água conjuntamente com a levada, o moinho e o caminho calcetado, no tradicional empedrado em ponta de unha de cabra, constitui um núcleo patrimonial de grande interesse.

1 Capela da Mãe de Deus

Fundada no início do século XVI pelas irmãs Isabel e Leonor Álvares, principais produtoras de cana sacarina na localidade, esta ermida de estilo tardo-gótico / manuelino possui um retábulo-mor maneirista de madeira, pintada a branco e dourado, e preciosas pinturas de Diogo Contreiras, um dos mais interessantes pintores portugueses deste período.

1 Igreja Matriz do Caniço (Santo Antão)

Construída no século XVIII e dedicada ao Santo Antão, foi inaugurada em 1783 e apresenta a transição entre o Barroco e o Rococó. A fachada principal, de linguagem maneirista e contida, é delimitada por pilastras, rasgando-se um portal de cantaria com arco pleno encimado por inscrição alusiva à construção e sagração do templo em cantaria do Porto Santo. O adro é um espaço muito característico pelo facto de ser constituído por calçada tradicional madeirense, em calhau rolado, que é composta por diferentes desenhos. A pedra branca é proveniente da ilha do Porto Santo.

1 Bonecas de Massa

Diz-se que as famosas bonecas de massa são originárias da freguesia do Caniço. Este trabalho artesanal é feito à base de farinha, água, fermento e corante de ovo de forma a lhe dar a cor amarelada característica. Eram vulgarmente encontradas nos arraiais madeirenses, destinadas às crianças.

1 Reserva Natural do Garajau

Localizada entre a Ponta da Oliveira (Concelho de Santa Cruz) e a Ponta do Lazareto (Concelho do Funchal), a Reserva Natural do Garajau foi criada em 1986, por iniciativa de um grupo de mergulhadores. Situada na costa sul da Ilha da Madeira, constitui a primeira Reserva Marinha de Portugal. A abundância e diversidade das suas espécies e organismos, em sintonia com as águas transparentes e límpidas, fazem deste local impar um dos sítios mais apetecíveis para a prática de mergulho.

GAULA

DESDE O MAR ATÉ À SERRA, GAULA É UMA FREGUESIA CARACTERIZADA PELA SUA FORTE LIGAÇÃO À AGRICULTURA. DO SEU PATRIMÓNIO RURAL DESTACAM-SE OS MUITOS CANAIS DE ÁGUA – LEVADAS, FONTANÁRIOS, MOINHOS E POÇOS, QUE MARCAM A PAISAGEM DESDE O SEU POVOAMENTO ATÉ AOS DIAS DE HOJE.

1 Moinhos de Água

Dada a abundância de água nesta freguesia, que aqui chegava através de muitos canais - as conhecidas levadas, os moinhos de água tinham o intuito de servir de força motriz no moer dos cereais, numa época em que eram produzidos em grandes quantidades, fonte de subsistência das populações.

1 Fontanários

Construídos na década de 40 do século XX com o intuito de fazer chegar água potável às populações locais, os fontanários eram geralmente erguidos a partir de pedra vulcânica, possuindo um arco quebrado composto por cantaria vermelha proveniente do Caniçal, e preenchido por azulejos. Normalmente, os fontanários fazem-se acompanhar por uma imagem relativa a um Santo, localizada na parte superior.

1 Amora

Também conhecida pela terra das amoras, dada a abundância deste fruto silvestre na freguesia, Gaula acolhe anualmente, em setembro - época da apanha, a festa da amora, um evento que procura promover e valorizar o artesanato, a cultura e a gastronomia locais.

1 Miradouro da Contenda

Antigamente, quando os visitantes desciam as serras de Gaula, havia um sítio com uma paisagem tão única que era impossível não parar e vislumbrar tal vista. Por ser um sítio tão procurado, acabou por ali nascer o Miradouro da Contenda. A partir desta zona é possível obter um panorama sobre o mar, as Ilhas Desertas, Santa Cruz, Machico e a ponta de São Lourenço, localizada no extremo este da ilha. Quando a luminosidade assim o permite, é possível ainda observar a Ilha do Porto Santo. O miradouro encontra-se num sítio privilegiado da freguesia, pois é aquele que oferece uma melhor visão panorâmica sobre a freguesia de Gaula.

1 Lavadouros Públicos

Os lavadouros públicos foram muito utilizados pela população até à década de 1970, altura em que foi construída a rede pública de água potável. Seguindo uma linguagem moderna, estes lavadouros existiram um pouco por toda a Região e foram mandados construir na década de 1950 pela Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos para que a população pudesse lavar as suas roupas neste local, algo que até esta altura era executado junto a ribeiras. Da autoria do arquiteto Chorão Ramalho, o Lavadouro das Lajes, construído em pedra basáltica e betão armado segundo linhas modernistas, é um dos exemplares que ainda podem ser visitados e onde se podem observar os tradicionais muros de pedra aparelhada, tão característicos da Madeira, em excelente estado de conservação. A água utilizada nos tanques para lavagem da roupa era posteriormente aproveitada e utilizada na rega das hortas locais.

SANTO ANTÓNIO DA SERRA

A OCUPAÇÃO DESTA FREGUESIA ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADA COM AS QUINTAS DE VERANEIO DE FAMÍLIAS ABASTADAS DO FUNCHAL, SOBRETUDO AS DE ORIGEM INGLESA, QUE AQUI PROCURAVAM NOS MESES DE VERÃO UM REFÚGIO MAIS AMENO.

1 Hotel PortoBay Serra Golf

Construído como casa de verão de uma família burguesa madeirense, em 1920, este Chalé de gosto romântico faz-se destacar pela sua fachada com elementos decorativos de Arte Nova, azulejos floridos, tapa-sóis de ripas brancas feitas em madeira e pelo telhado em escamas. A partir de 1940 a residência passou a funcionar como "Casa de Chá" e posteriormente transformou-se na sede do Clube de Golf do Santo da Serra. Em 1999 a casa foi reabilitada e adaptada a hotel, o atual PortoBay Serra Golf. Rodeado pela natureza, este hotel está classificado como Património Regional e alberga ainda um jardim com quase uma centena de variedades de flores e plantas.

1 Igreja de Santo António

Esta igreja, ao gosto do maneirismo tardio de meados do séc. XIX, de uma só nave, apresenta na fachada um portal de cantaria cinzenta regional, em arco de volta perfeita, encimado por janela retangular. No seu interior podem ser admirados vários painéis de azulejos azuis e brancos, de gramática neo-rococó, que narram a vida de Santo António.

1 Sidra

A freguesia de Santo António da Serra é especialmente conhecida pela sua produção de puros, em que grande parte é utilizada no fabrico da Sidra, uma bebida alcoólica que acabou por tornar-se um símbolo do concelho de Santa Cruz.

1 Fonte de Santo António da Serra

Também conhecida por Fonte do Bispo ou Fonte dos Ingleses, este fontanário em cantaria de basalto, datado do século XVIII, segue um estilo tardo-maneirista constituído por um amplo arco de volta perfeita e um interior semicircular abobadado. Os espaldares da fonte têm uma característica muito especial, pois estão cobertos por nomes de indivíduos ingleses que habitavam as quintas de Santo António da Serra, de forasteiros estivais e de soldados ingleses que entre 1807 e 1814 ocuparam a ilha da Madeira.

1 Marco Divisório

Santo António da Serra constitui a única freguesia de Portugal que está dividida entre dois Concelhos, Santa Cruz e Machico, mesmo após várias tentativas para a sua unificação, sempre recusadas pela população. No centro da freguesia, facilmente encontramos o marco divisório onde se podem observar de um lado o brasão de armas de Machico e do outro lado o de Santa Cruz.

1 Levada da Serra do Faial

Com uma extensão de cerca de 6 km, este canal é acessível a qualquer pessoa. Ao longo do seu percurso, que atravessa praticamente todo o concelho, é possível contemplar paisagens de grande beleza, natural e rural, e diversas espécies de fauna e flora.

SANTA CRUZ

EXPLORAR AS DIVERSAS PANORÁMICAS DA CIDADE, PERCORRER O CENTRO URBANO, A SUA FRENTE MAR E OS SEUS PRINCIPAIS MIRADOUROS, SEM ESQUECER ESPAÇOS QUE NOS SURPREENDEM PELA SUA HISTÓRIA E ENVOLVÊNCIA, É O GRANDE DESAFIO LANÇADO A QUEM VISITA SANTA CRUZ.

1 Capela de Santo Amaro

Construída no início do séc. XVI por iniciativa do povo em devoção ao santo protetor das águas tumultuosas (das aluviões e do mar), a capela foi reconstruída no início séc. XX. Actualmente, a Festa em Honra do Senhor Santo Amaro é o maior arraial do concelho e celebra-se a 15 de Janeiro.

1 Aeroporto da Madeira

Inaugurado a 8 de julho de 1964, o Aeroporto Internacional da Madeira - Cristiano Ronaldo localiza-se entre o Concelho de Santa Cruz e Machico, e é a principal porta de entrada da Região movimentando mais de 3 milhões de passageiros anualmente. Ao longo dos tempos, a sua pista tem vindo a ser ampliada e possui atualmente cerca de 2 781 metros.

1 Mercado Municipal de Santa Cruz

Inaugurado em 1962, o Mercado Municipal de Santa Cruz foi projetado pelo arquiteto Luís Conceição Teixeira, que se baseou no estilo arquitetónico modernista, sendo o único edifício que apresenta este tipo de arquitetura no concelho. Na entrada principal, a norte, encontram-se dois painéis cerâmicos, criados pelo prestigiado artista plástico António Aragão, que procuram retratar duas atividades muito típicas da região: a pesca e a agricultura.

1 Quinta do Revredo | Casa da Cultura de Santa Cruz

Mandado construir, em 1840, pelo empreendedor inglês e comerciante de vinho Madeira, John Blandy, com o intuito de ser a residência de verão da sua família, o edifício de alvenaria de pedra rebocada é constituído por dois pisos e uma pequena torre avista-navios. O jardim é calcetado em calçada madeirense de calhau rolado, albergando centenárias árvores indígenas, como é o caso dos dragoeiros (*Dracaena draco*), dos tis (*Ocotea foetens*) e de outras árvores exóticas de grande valor botânico e ornamental.

1 Praça Manuelina

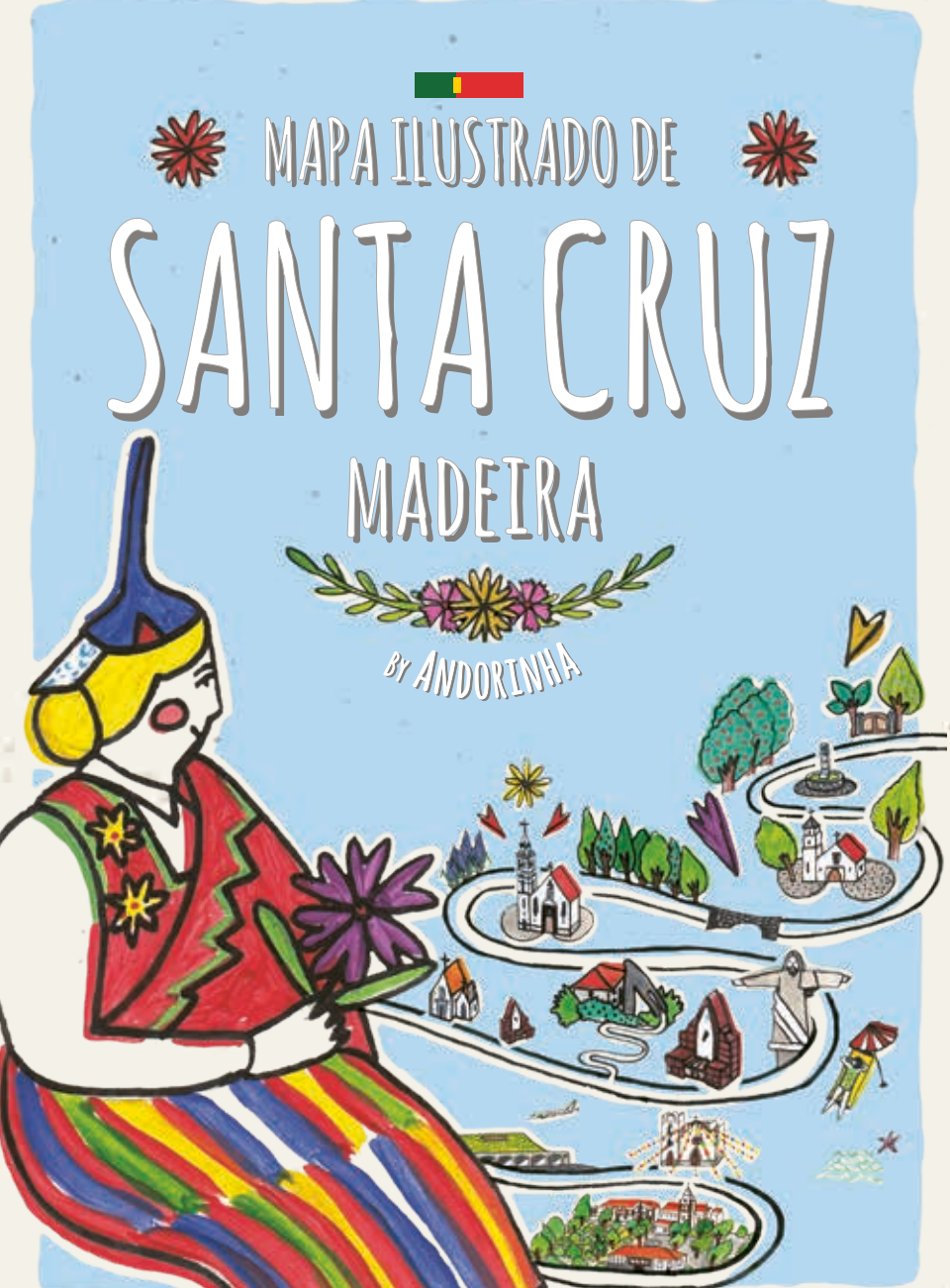
A praça Dr. João Abel de Freitas, bem no centro da cidade e com um primoroso trabalho de calçada madeirense em calhau rolado miúdo, também é conhecida por Praça Manuelina por ali coexistirem diversos edifícios desta era, como a Igreja Matriz, a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal de Santa Cruz - Paços do Concelho.



O edifício dos Paços do Concelho foi adquirido por João de Freitas com o intuito de ali instalar a Câmara de Santa Cruz, onde funciona desde a fundação do concelho no início do século XVI, tendo sido reabilitado e ampliado na segunda metade do século XX. Por ser um exemplo muito raro a nível nacional, este é o único edifício com estatuto de Monumento Nacional no concelho.

VAMOS NAVEGAR JUNTOS... E PINTAR SANTA CRUZ DE MAR!

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.SANTACRUZ-MADEIRA.COM



CONCELHO DE SANTA CRUZ, MADEIRA

Quando o descobridor da Madeira, João Gonçalves Zarco, passou por um "vale de formoso arvored", no dia 3 de Julho de 1419 ou de 1420, encontrou cedros velhos tombados pelo tempo com os quais mandou fazer uma cruz, batizando o lugar de Santa Cruz. É o primeiro Município da epopeia dos descobrimentos Portugueses, fundado por Foral de D. Manuel em 1515. Com 81,5Km² e mais de 44 mil habitantes, Santa Cruz é o segundo concelho mais populoso da Região Autónoma da Madeira e a principal porta de entrada na ilha por aqui se localiza o Aeroporto Internacional da Madeira - Cristiano Ronaldo.

Com cinco freguesias muito distintas - Camacha, Caniço, Gaula, Santa Cruz e Santo António da Serra, cidades e povoações rurais que se estendem desde a serra até ao mar, do concelho de Santa Cruz fazem também parte as Ilhas Desertas, património natural e um importante habitat de uma colónia de lobos-marinhos (*Monachus monachus*), a foca mais rara do mundo.

A indústria, o comércio e o turismo são as principais actividades económicas do concelho, onde educação, cultura e tradição marcam também o desenvolvimento e as dinâmicas sociais.



CAMACHA

- 1 Levada dos Tornos
- 2 Vilhoa
- 3 Mercadinho da Camacha
- 4 Obra de Vimes
- 5 Igreja Matriz da Camacha
- 6 Largo da Achada
- 7 Monumento ao Futebol
- 8 Barrete de orelhas
- 9 Maça
- 10 Massaroco

CANIÇO

- 1 Cristo Rei
- 2 Relógio de Água
- 3 Capela Mãe de Deus
- 4 Igreja Matriz do Caniço
- 5 Boneca de Massa
- 6 Reserva Natural do Garajau
- 7 Fortim dos Reis Magos
- 8 Praia dos Reis Magos
- 9 Tabaibos
- 10 Capela da Salvação
- 11 Cebolas
- 12 Capela da Consolação
- 13 Moinho de Água
- 14 Cebolinho
- 15 Levada da Azenha

GAULA

- 1 Moinhos de Água
- 2 Fontanários
- 3 Amora
- 4 Miradouro da Contenda
- 5 Lavadouros
- 6 Solar de São João Latrão

SANTA CRUZ

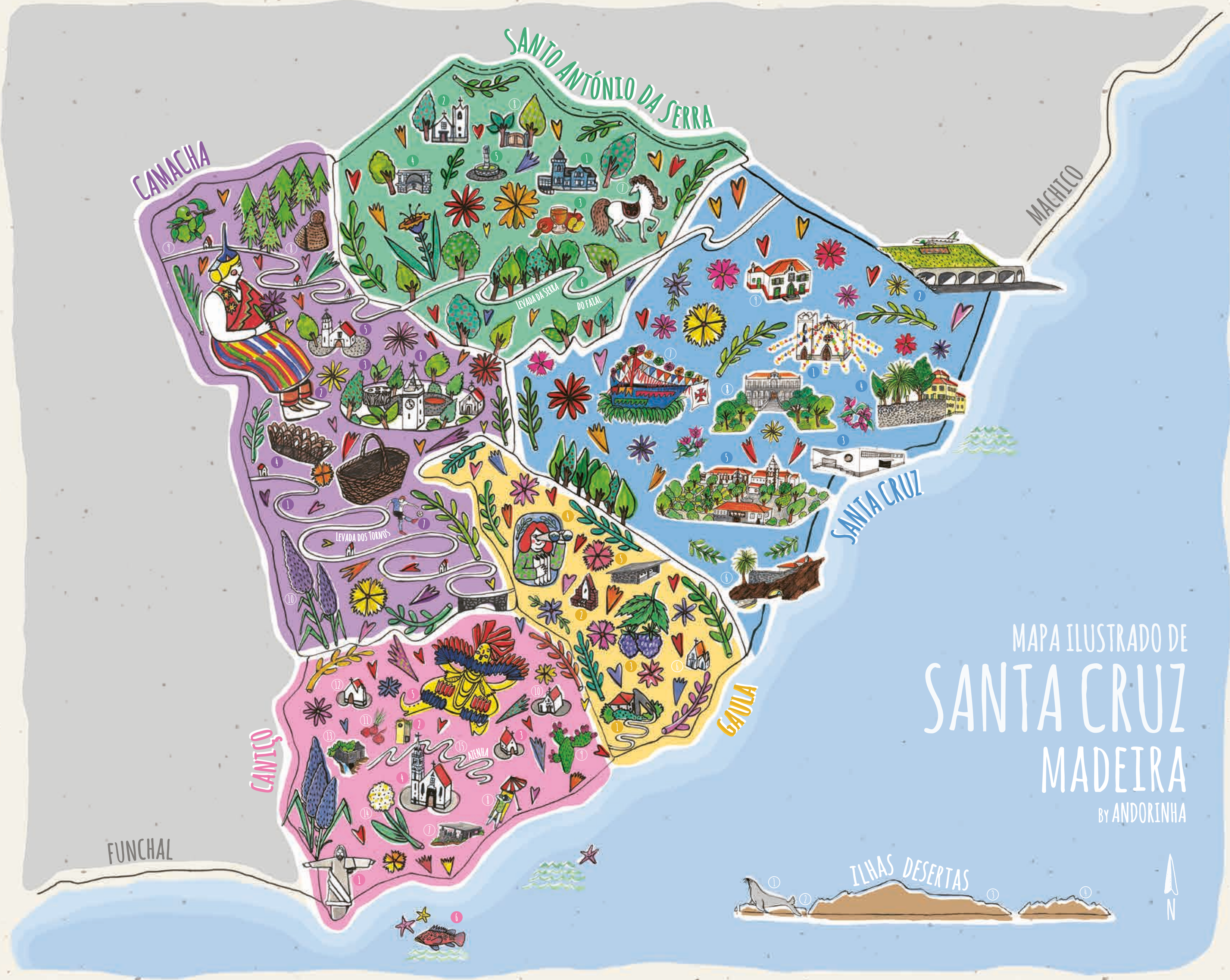
- 1 Capela de Santo Amaro
- 2 Aeroporto da Madeira
- 3 Mercado Municipal de Santa Cruz
- 4 Quinta do Revoredo
- 5 Praça Manuelina - Dr. João Abel de Freitas, Câmara Municipal | Paços do Concelho, Igreja Matriz de Santa Cruz - O Salvador, Santa Casa da Misericórdia, Jardim Municipal
- 6 Forte de São Fernando
- 7 Romagem de São Pedro
- 8 Tribunal
- 9 Solar e Capela dos Remédios

ILHAS DESERTAS

- 1 Lobo Marinho
- 2 Ilhéu Chão
- 3 Deserta Grande
- 4 Bugio

SANTO ANTÓNIO DA SERRA

- 1 Hotel PortoBay Serra Golf
- 2 Igreja de Santo António
- 3 Sidra
- 4 Fonte de Santo António da Serra
- 5 Marco Divisório
- 6 Levada da Serra do Faial
- 7 Centro Hípico
- 8 Quinta da Junta



MAPA ILUSTRADO DE
SANTA CRUZ
MADEIRA
BY ANDORINHA

